

RESUMO SIMPLES - GT 6 – EXPRESSÕES CULTURAIS DO CERRADO
DRA. MARIA IDELMA VIEIRA D'ABADIA (PPGTECCER/UEG)

**SUÇA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE: PRÁTICAS CULTURAIS EM
COMUNIDADES QUILOMBOLAS E CIDADES ANTIGAS DO TOCANTINS**

Roberta Tavares De Albuquerque Menezes (rta.menezes@gmail.com)

Verônica Tavares De Albuquerque Menezes (vta1980@hotmail.com)

Resumo

O presente resumo expandido analisa a dança da suçã enquanto manifestação cultural afro-brasileira constitutiva da identidade territorial no Tocantins, com destaque para o Quilombo de Chapada da Natividade, bem como para experiências contemporâneas de salvaguarda cultural desenvolvidas pelo Projeto Suça das Dianas, no município de Dianópolis, e pelo Ponto de Cultura Tia Benvinda, em Natividade. O estudo fundamenta-se nos resultados da dissertação de mestrado *A Dança da Suça: Identidade no Quilombo de Chapada da Natividade – Tocantins (1988–2023)*, defendida na Universidade Federal do Tocantins (UFT), articulando-os às práticas culturais e educativas promovidas por iniciativas comunitárias. A pesquisa evidencia a suçã como prática de resistência, memória coletiva e transmissão intergeracional de saberes, reafirmando seu papel na construção identitária, no pertencimento territorial e na valorização do patrimônio cultural imaterial em comunidades quilombolas e cidades antigas tocantinenses. A metodologia adotada fundamenta-se na história oral, a partir de entrevistas com mestres e mestras da suçã, articulada à análise das práticas culturais e educativas desenvolvidas

pelos coletivos pesquisados. Essa abordagem possibilita compreender os sentidos simbólicos, sociais e territoriais atribuídos à dança, evidenciando seu papel na afirmação identitária, na preservação da memória coletiva e na transmissão intergeracional de saberes nas comunidades quilombolas e nas cidades antigas do Tocantins.

Palavras-chave: dança da suça; identidade territorial; quilombos; patrimônio cultural imaterial; cerrado tocantinense.